

O pão espiritual

O pão espiritual, amassado em luz invisível,
É alimento do coração — constante e durável.

Dado embora em migalhas — é valor infinito...

Semente de sabedoria — tornar-se-á celeiro farto,
Minuto de esclarecimento — rasga horizontes eternos,
Verbo silencioso — criará mundos novos,
Toque de fé — salvará muitas vidas,
 Bênção de amor — renovará o estímulo apagado,
Gota de consolação — amenizará muitas dores,
Água da vida — fecundará campos mortos,
Dom divino — sustenta milhares de criaturas,
Réstia de esperança — erguerá desesperados,
Pétala da paz — elimina incêndios da discórdia,
Raio de luz — descerra caminhos ocultos,
Dádiva de compreensão — extingue as sombras da
[ignorância e do ódio.

Abençoadas sejam as mãos — que cooperam à Mesa
[Imperceptível de Deus,
Acrecentando esse pão — sublime e imperecível...

Distribui-o, em torno de teus passos,
E semearás gloriosos destinos,
Desfazendo as trevas em derredor,
Arando o chão duro dos corações cristalizados
[no mal,
Restituindo a visão aos cegos dos vales da morte,
Devolvendo alegria aos tristes,
Levantando os que tombaram,
Socorrendo naufragos,
Enriquecendo os pobres de luz,
Abrindo portas redentoras,
Rompendo muralhas e fronteiras
E unindo almas no Grande Amor...

Segue, mundo afora, espalhando-lhe as graças,
Na certeza de que o Cristo
É o Pão que desceu do Céu!

ANDRÉ LUIZ